**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)**

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA (PROACAD)**

**DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (PPGSCol)**

**[MESTRADO PROFISSIONAL]**

**NOME DO ACADÊMICO**

**TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO SE HOUVER**

**CRICIÚMA**

**ANO**

**NOME DO ACADÊMICO**

**TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO SE HOUVER**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva [Mestrado Profissional] da Universidade do Extremo Sul Catarinense, para obtenção do titulo de Mestre(a) em Saúde Coletiva

Orientador: Prof. Dr. ou Profa. Dra

Coorientador: se houver

**CRICIÚMA**

**ANO**

**Folha FICHA CATALOGRÁFICA**

**(Inserção versão final – fazer junto a Biblioteca Universitária)**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

|  |
| --- |
| A ficha catalográfica é confeccionada pela Biblioteca Central da UNESC.  Tamanho: 7cm x 10,5cm  Fonte: Times New Roman 10,5  Maiores informações em pelo e-mail [rwe@unesc.net](mailto:rwe@unesc.net) ou pelo telefone 3431 2592. |

**NOME DO ACADÊMICO**

**TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO SE HOUVER**

Esta dissertação foi julgada e aprovada para obtenção do grau de **Mestre(a) em Saúde Coletiva** na área de concentração Gestão do cuidado e educação em saúde no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva [Mestrado Profissional] da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Criciúma, xx de xxxxx de 20xx (data da defesa)

**BANCA EXAMINADORA**

**Prof(a). (nome completo)**

**Doutor(a) – Orientador(a)**

**Presidente da Banca**

**Prof(a). (nome completo)**

**Doutor(a) – inserir sigla instituição Externa ao PPGSCol**

**Membro externo**

**Prof(a). (nome completo)**

**Doutor(a) – UNESC/PPGSCol**

**Membro interno**

**(Essa folha deve ser impressa separada e levada no dia da sustentação para assinatura da banca).**

**Dedicatória [opcional].** Texto onde o autor dedica o seu trabalho a quem julgar merecedor, inserida após a folha de aprovação. Fonte tamanho 10,5, recuo esquerdo de 5,5cm a partir da margem.

**AGRADECIMENTOS**

Elemento opcional, texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

Lembramos a importância e necessidade de agradecer a órgão de fomento caso tenha recebido algum tipo de bolsa ou taxa.

**Epígrafe [opcional].** Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria. Fonte 10,5, recuo esquerdo de 5,5cm a partir da margem.

**RESUMO [DE 250 A 500 PALAVRAS]**

O resumo deve oportunizar uma visão objetiva de todo o trabalho. Deve ser estruturado com as seguintes seções: introdução com destaque para o objetivo, métodos, resultados e conclusão. Caso a dissertação apresentar um produto associado, esse deve ser explicitado de forma claro no resumo.

Deve ser digitado em espaço simples em parágrafo único, NÃO deve ultrapassar 500 palavras.

**Palavras-chave:** Abaixo do resumo, incluir cinco descritores, oriundos dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), disponível (<http://decs.bvs.br/>), ou do Medical Subject Headings (MeSH), disponível via Pubmed (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>).

**ABSTRACT**

O resumo traduzido para a Língua Inglesa, deve oportunizar uma visão objetiva de todo o trabalho. Deve ser estruturado com as seguintes seções: introdução com destaque para o objetivo, métodos, resultados e conclusão. Caso a dissertação apresentar um produto associado, esse deve ser explicitado de forma claro no resumo.

Deve ser digitado em espaço simples em parágrafo único, NÃO deve ultrapassar 500 palavras.

Keywords: Abaixo do abstract, incluir cinco descritores, oriundos dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), disponível (<http://decs.bvs.br/>), ou do Medical Subject Headings (MeSH), disponível via Pubmed (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>).

ATENÇÃO! Os descritores da língua inglesa desse ser copiados LITERALMENTE do DeCS ou MeSH, NÃO deve ser traduzido junto com o resumo.

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Quando necessário, **recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração** [desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros]. Por exemplo:

Figura 1 – Descrição ................................................................................................ 08

Figura 2 – Descrição ................................................................................................ 19

No meio do projeto, qualquer que seja o tipo de ilustração, **sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa** [desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros], **seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto**, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada mesmo que seja produção do próprio autor. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

**LISTA DE TABELAS**

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Tabela 1 – Título da Tabela ...................................................................................... 19

Tabela 2 – Título da Tabela ...................................................................................... 48

Tabela 3 – Título da Tabela ...................................................................................... 56

Tabela 4 – Título da Tabela ...................................................................................... 66

A tabela aparece na parte superior, precedida da palavra designativa **Tabela**, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

**LISTA DE APÊNDICES**

Elaborada de acordo com a ordem apresentada em apêndice, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página

Apêndice A – Título apêndice .................................................................................... ?

Apêndice B – Título apêndice .................................................................................... ?

Apêndice C – Título apêndice .................................................................................... ?

Apêndice D – Título apêndice .................................................................................... ?

**LISTA DE ANEXOS**

Elaborada de acordo com a ordem apresentada em anexos, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página

Anexo A – Título apêndice ......................................................................................... ?

Anexo B – Título apêndice ......................................................................................... ?

Anexo C – Título apêndice ......................................................................................... ?

Anexo D – Título apêndice ......................................................................................... ?

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e sigla utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

INMETRO Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

PMC Prefeitura Municipal de Criciúma

sUMÁRIO

[1 INTRODUÇÃO 15](#_Toc38021415)

[1.1 JUSTIFICATIVA 1](#_Toc38021418)5

[1.2 PERGUNTA DE PESQUISA 1](#_Toc38021419)5

[1.3 OBJETIVOS 1](#_Toc38021420)5

[1.3.1 Objetivo Geral 1](#_Toc38021421)5

[1.3.2 Objetivos Específicos 16](#_Toc38021422)

[1.4 PRESSUPOSTOS 16](#_Toc38021423)

[2 REVISÃO de literatura 17](#_Toc38021424)

[2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA 17](#_Toc38021425)

[2.1.1 Seção terciária 17](#_Toc38021426)

[2.1.1.1 Seção quaternária 17](#_Toc38021427)

[3 REFERÊNCIAL TEÓRICO 18](#_Toc38021428)

[4 MÉTODOs 19](#_Toc38021429)

[4.1 TIPO DE ESTUDO 19](#_Toc38021430)

[4.2 LOCAL DO ESTUDO 19](#_Toc38021431)

[4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO 19](#_Toc38021432)

[4.3.1 Critério de inclusão 20](#_Toc38021433)

[4.3.2 Critério de exclusão 20](#_Toc38021434)

[4.4 COLETA DE DADOS 20](#_Toc38021435)

[4.5 ANÁLISE DE DADOS 20](#_Toc38021436)

[4.6 ASPECTOS ÉTICOS 20](#_Toc38021437)

[5 resultados 22](#_Toc38021438)

[6 DISCUSSões 23](#_Toc38021439)

7 [conclusão 24](#_Toc38021440)

[REFERÊNCIAS 25](#_Toc38021441)

[APÊNDICE(s) 26](#_Toc38021442)

[ANEXO(S) 28](#_Toc38021443)

# INTRODUÇÃO

Ao iniciar a redação deve-se atentar para forma de redigir o texto. Em pesquisas qualitativas é orientado que o autor assuma um estilo dissertativo escrito em 3ª pessoa singular ou 1ª pessoa plural (nós). Caso desejar assumir um estilo impessoal é possível, contudo, não é o mais recomendado.

A **introdução** é a parte que demonstra ao leitor sobre o que trata o projeto/dissertação. Deve procurar construir uma redação que instigue o leitor e desperte o interesse na leitura completada no trabalho.

Na introdução é destacada a **motivação** para o desenvolvimento da pesquisa, descrevendo as experiências profissionais e pessoais que motivam a realização desse estudo; **problematização do objeto de investigação** com a definição do tema, sua delimitação e diálogo com os achados existentes e as potenciais lacunas [vazios] no conhecimento que favorecem a realização de uma nova pesquisa. Logo, a construção da introdução deve ser subsidiada pela literatura.

Não se pode precisar um número de páginas, porém acredita-se que uma boa introdução pode ser realizada entre 3 a 6 páginas.

1.1 JUSTIFICATIVA

Nesta seção busca-se responder a seguinte pergunta: Por que é importante realizar este estudo? Como sugestão pode ser construído um parágrafo [3 a 8 linhas], sem citação a literatura que deixe claro essa importância.

## 1.2 PERGUNTA DE PESQUISA

Apresentar a questão que norteia o estudo em forma de pergunta.

## 1.3 OBJETIVOS

### 1.3.1 Objetivo Geral

Apresentar o objetivo geral da pesquisa com verbo no infinitivo. Alguns verbos utilizados são:

1. Pesquisa exploratória: identificar, examinar, descobrir, entre outros.
2. Pesquisa descritiva: caracterizar, descrever, traçar, entre outros.
3. Pesquisa explicativa: analisar, avaliar, verificar, explicar, entre outros.

### Objetivos Específicos

Apresentar se necessário os objetivos específicos com vista a dar conta do objetivo geral, também iniciar com verbo no infinitivo.

## 1.4 PRESSUPOSTOS

A apresentar os pressupostos do estudo, os quais devem estar ligados aos objetivos da pesquisa e questão norteadora. Os pressupostos são afirmações, logo, não devem ser escritos em forma de questionamentos. É importante destacar que em determinados desenhos de pesquisa qualitativa não há necessidade de pressupostos. Os pressupostos podem ser apresentados em alíneas:

1. ...
2. ...
3. ...
4. ...

# 2 REVISÃO de literatura

Compreende-se por revisão de literatura o **estudo** sobre o tema o qual você se determinou realizar uma pesquisa, logo, deve estruturá-la de modo a expressar ao leitor o que você estudou o tema.

Na revisão deverá ser feito um resgate da literatura dos temas que norteiam a pesquisa, contemplando o aspecto macro para o micro do objeto investigado [tendência “funil”], se necessário utilize as seções secundárias e terciárias também.

Para revisão de literatura sugere-se referências atualizadas [de preferência de periódicos dos últimos 5 anos], porém não impede a inserção de textos clássicos ou literatura cinza. É importante que a revisão de literatura realizada para o projeto seja revisada e ampliada para a dissertação.

A revisão de literatura poderá ser estruturada em subseções, desde que os temas em cada seção estejam interligados.

## SEÇÃO SECUNDÁRIA

### Seção terciária

#### 2.1.1.1 Seção quaternária

# 3 REFERÊNCIAL TEÓRICO

Nos estudos qualitativos é importante que o mesmo esteja sustentado em algum referencial teórico, ou seja, trata-se do óculos ou dos óculos com o qual o pesquisador olhará para o objeto de investigação.

O referencial teórico é construído tendo em mente os objetivos da pesquisa. O texto de um referencial teórico não se limita a apresentar ideias de diferentes autores, mas dialoga com elas: analisa, compara autores, evidencia semelhanças e diferenças, critica e, acima de tudo, reflete o posicionamento do pesquisador sobre o tema.

Nesta seção, podem ser contemplados, origens, breve histórico e conceitos; principais abordagens, diferentes modelos que explicam o fenômeno [caso existam], principais aplicações ou usos.

Ao final desse tópico **sugere-se** que o autor desenvolva uma figura detalhando o *framework* conceitual ou marco conceitual do estudo para ilustrar como irá utilizar essa(s) teoria(s) na compreensão do fenômeno investigado.

Como exemplo de referencial teórico pode-se adotar: a teoria das representações sociais, materialismo histórico dialético, hermenêutica dialética, teoria crítica e libertadora, integralidade do cuidado, relação de poder, entre outros.

O referencial teórico **pode também ser integrado à seção revisão de literatura** e representa a base teórica a partir da qual serão feitas a análise de dados da pesquisa e sua construção evidencia o domínio que o pesquisador tem sobre o tema.

Caso a opção seja por integrar o referencial teórico à revisão de literatura, o autor irá assumir um único item no projeto, denominado de “**3 SUSTENTAÇÃO TÉORICA”**, sendo que haverá subitens dentro dessa seção (3.1; 3.2; 3.3...).

# 4 MÉTODOs

Nesta seção é fundamental detalhar todo o processo investigativo.

É necessário revisar o tempo verbal dessa seção e modificar para o presente ou passado, visto que no projeto estava no futuro.

## 4.1 TIPO DE ESTUDO

Apresentar ao leitor aspectos relacionados a abordagem qualitativa, característica do estudo [exploratório, descritivo, explicativo], desenho [tipo] como: representações socais, etnografia, fenomenologia, teoria fundamentada nos dados, estudo de caso, pesquisa histórica, entre outros.

## 4.2 LOCAL DO ESTUDO

Descrever o local em que foi desenvolvido o estudo, contextualizando seus aspectos macro e micro. No projeto pode ser algo mais objetivo, porém na dissertação deve conter detalhamento de todos os aspectos que estão relacionados ao espaço da pesquisa. O(os) local(is) devem ser espaços potentes para obter o entendimento sobre o objeto de investigação.

## 4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Em estudos qualitativos, a questão “quantos” tem uma importância relativamente secundária em relação à questão “quem”. Por isso, deve-se:

1. Descrever quem foram efetivamente os participantes do estudo;
2. Citar o tipo de “amostragem” utilizado na pesquisa;
3. Mencionar o quantitativo real de participantes, e destacar que o número de participantes foi definido pelo critério de saturação dos dados. Ainda, é importante que seja realizado o detalhamento dos critérios:

### 4.3.1 Critério de inclusão

Informar as características que os indivíduos tinham que apresentar para participar do estudo.

### 4.3.2 Critério de exclusão

Informar as características dos participantes que foram excluídos. As características contrárias as apresentadas nos critérios de inclusão não devem estar dispostas nos critérios de exclusão e vice-versa. O exercício que deve ser feito é pensar nos participantes que serão incluídos, quais desses poderão ser excluídos. Em alguns casos não há necessidade de destacar os critérios de exclusão.

## 4.4 COLETA DE DADOS

Descrever o(s) instrumento(s) que foram utilizado(s), podem ser entrevistas, grupos focais, observação, entre outros. Você deve escrever um pouco sobre o instrumento utilizado, e explicar como cada um funcionou.

O roteiro detalhado sobre como foi o instrumento deve ser inserido como apêndice.

Descrever também todos os passos da pesquisa, iniciando pela carta de aceite da instituição onde foi desenvolvida a pesquisa efetivamente como ocorreu da coleta de dados.

## 4.5 ANÁLISE DE DADOS

Descrever como foram analisados os dados coletados, por exemplo: análise de discurso, análise de conteúdo, entre outros. Nessa parte é imprescindível que o pesquisador detalhe todo o processo analítico e não simplesmente expresse o que prevê teoricamente cada referencial de análise.

## 4.6 ASPECTOS ÉTICOS

Descrever as considerações éticas da pesquisa, estas devem estar em acordo com a resolução do CNS 466/2012 e 510/2016, ou seja, é importante expressar o número de aprovação do parecer no comitê de ética em pesquisa com seres humanos, bem como o n. CAAE de aprovação, inserido o DECLARAÇÃO de aprovação em Anexo (xx) [solicitar a **declaração de aprovação** ao comitê de ética que o projeto foi submetido].

Mencionar utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice xx) ou termo de confidencialidade [em caso de pesquisa com seres humanos] conforme o tipo de pesquisa, **que deve ser inserido como apêndice**.

Nesta seção também devem ser apresentados os **riscos** e **benefícios** da pesquisa. Em resumo precisa-se definir quais são os riscos para quem participa da pesquisa e quais são os benefícios de participar da mesma.

Nesse espaço é importante descrever possíveis conflitos éticos vivenciados no período da pesquisa, bem como, caso tenha ocorrido a necessidade de algum ajuste/adequação do estudo para que o mesmo ocorresse.

# 5 resultados

Nesta seção deverá ser apresentado os resultados da análise realizada, expressando categoria e subcategorias em uma sequência lógica, podendo ser utilizado quadros, figuras, gráficos, tabelas e principalmente apresentação dos trechos das narrativas proveniente de entrevistas, grupos focais e ou notas de observação. Quando forem apresentadas ilustrações (tabelas, figuras e quadros), o texto deve ser complementar e **NÃO** repetir o conteúdo nelas contido.

ATENÇÃO!

As pesquisas qualitativas também aceitam a organização de apresentação dos resultados e discussão no mesmo tópico, a exemplo, “**5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**”. Caso você optar por apresentar nessa formatação, é importante compreender que a forma de apresentação é a descrita anteriormente, iniciando com a descrição da categoria ou subcategoria estabelecida, na sequência, descrever a análise que elucida a composição de tal categoria, depois expressar trechos de depoimentos que comprovam a análise realizada e, depois, alguns parágrafos com a discussão sobre o tópico apresentado. Ainda, se essa for a opção, a numeração o item CONCLUSÕES passará a ser “6”.

Caso, a partir da pesquisa for estruturado/criado um **produto** associado aos resultados, esse produto **deve ser apresentado em detalhes ao final dos resultados.** Se houver a constituição de um material com um grande número de páginas, esse deve ser expresso de forma completa em APÊNDICE, contudo, a descrição de criação do mesmo, deve vir ao final dos resultados.

# 6 DISCUSSão

A partir dos dados obtidos e resultados alcançados, os novos e importantes aspectos observados devem ser interpretados à luz da literatura científica e do referencial(is) teórico(s) adotado(s) pelo autor. Portanto, a discussão não é uma mera inserção de referenciais bibliográficos junto com os dados encontrados.

Nesta seção o(a) autor(a) deverá conter além da comparação dos resultados com a literatura científica, a interpretação dos mesmos, as implicações dos achados, as limitações e implicações para pesquisa futura, bem como enfatizar os aspectos novos e importantes do estudo.

É essencial que, se a opção do autor(a) for apresentar os resultados e discussões em tópicos separados, a construção da discussão deve seguir a linha de apresentação dos resultados, referindo-se a categoria específica a qual está sendo discutida.

# 7 conclusão

Esta seção deve responder aos objetivos do estudo, restringindo-se aos dados encontrados, e não devem ser citadas referências bibliográficas ou diálogos dos resultados.

É importante que se reserve ao menos dois parágrafos no término da discussão para reforçar alguns aspectos como:

* As limitações da pesquisa: aquilo que o autor identificou como frágil na condução da sua pesquisa, ou aquilo que poderia ter feito e não foi possível realizar. Em síntese, consiste em olhar para dentro do seu estudo e assumir uma postura de humildade e reconhecimento de algumas eventuais falhas. As limitações também podem ser expressar deixando sugestões de temas (perguntas de pesquisa) para novos estudos, no sentido de elucidar aspectos que o estudo aqui concluído não conseguiu atingir;
* Recomendação aos participantes do estudo, usuários do SUS ou profissionais de saúde; recomendação a gestão em saúde; recomendação ao ensino, conforme o enfoque o estudo.

# REFERÊNCIAS

Utilizar referências preferencialmente de artigos científicos e dos últimos 5 anos. As referências devem estar segundo as normas da ABNT, segue abaixo as principais normas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: < https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>. Acessado em: 05 Mai. 2018.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de janeiro, 2002b. Disponível em: <http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/nbr10520-original.pdf>. Acessado em: 05 Mai. 2018.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: < http://www.ufjf.br/ppgsaude/files/2008/10/nbr\_14724\_apresentacao\_de\_trabalhos.pdf>. Acessado em: 05 Jun. 2017.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2012a. Disponível em: <http://mnpef.ect.ufrn.br/wp-content/uploads/2017/03/ABNT\_NBR-6024-2012.pdf >. Acessado em: 05 Jun. 2017.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: informação e documentação - Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, 2012b. Disponível em: <http://cnm.ufsc.br/files/2014/03/ABNT-Sum%C3%A1rio.pdf>. Acessado em: 05 Jun. 2017.

# 

# APÊNDICE(S)

O apêndice é algo que o(a) autor(a) desenvolve, um macete para não esquecer é relacionar o apêndice ao apêndice intestinal, ou seja, é do autor.

Nesta seção deve ser inserido os instrumentos de coleta de dados e todos os demais materiais desenvolvidos pelo(a) autor(a) do projeto ou dissertação.

Caso houver a estruturação de um produto derivado da pesquisa, esse deve ser apresentado de forma completa em apêndice.

# APÊNDICE A – título do apêndice que será inserido

# ANEXO(S)

Nesta seção deve ser inserido todo o material que o(a) autor(a) não produziu, por exemplo:

- declaração de aprovação do projeto pelo CEP [solicitar por e-mail junto a secretaria do Comitê de Ética no qual o projeto foi aprovado];

- instrumento de coleta de dados validado [já publicado por outros autores], bem como, todos os materiais que não foram produzidos por este estudo.

# ANEXO A – titulo do anexo que será inserido